



Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
de São Paulo

Ciência, Cultura e Sociedade

Estudos Interdisciplinares e Políticas Públicas

Criado em 26 de novembro de 1986, o IEA é um órgão de integração destinado à pesquisa e à discussão, de forma abrangente e interdisciplinar, das questões fundamentais da ciência e da cultura.

O IEA tem também a atribuição de realizar, com segmentos representativos da sociedade, estudos sobre instituições e políticas públicas (nacionais, estaduais, municipais e até supranacionais). Destacam-se os trabalhos sobre políticas de desenvolvimento da ciência, tecnologia e cultura, bem como sobre o uso social do conhecimento.

Pela natureza de suas atividades, o IEA desempenha papel significativo no intercâmbio científico e cultural entre a USP e instituições brasileiras e estrangeiras (universidades, organizações governamentais e não-governamentais, entidades científicas e culturais etc.). Isso se dá através de convênios de cooperação e intercâmbio acadêmico ou convites específicos a pesquisadores e intelectuais, brasileiros e estrangeiros, com trabalhos representativos e enriquecedores dos debates realizados no Instituto.

Desde sua criação, por intermédio de resolução do então reitor José Goldemberg, o IEA possibilitou à comunidade acadêmica e ao público externo à USP a oportunidade de contato direto com inúmeras personalidades brasileiras e estrangeiras da ciência e da cultura, além de ter produzido propostas para áreas essenciais ao desenvolvimento econômico, social, científico e cultural do país.

A parceria com outras universidades, entidades científicas, organismos governamentais e instituições civis tem ampliado a variedade dos trabalhos e possibilitado maior interação entre o Instituto e a sociedade. O estabelecimento de cátedras também se constituiu numa forma diferenciada de criação de postos de pesquisa e intercâmbio científico. Os trabalhos de grupos de pesquisa e os projetos individuais de importantes pesquisadores são o cerne das atividades acadêmicas do Instituto.



Reitoria da USP
Sede do IEA (térreo e 3º andar)

Rua da Reitoria, 374, 05508-010,
São Paulo, SP, (11) 3091-3922, iea@usp.br

www.iea.usp.br



Cátedras e Convênios

As cátedras e convênios abrigam pesquisadores e são resultantes de acordos com instituições nacionais ou estrangeiras para o intercâmbio de especialistas e outras atividades acadêmicas.

Grupos de Pesquisa

Os grupos de pesquisa reúnem pesquisadores formalmente organizados para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares por prazo determinado. São constituídos mediante aprovação pelo Conselho Deliberativo dos planos de trabalho propostos por docentes da USP, de outras instituições acadêmicas ou integrantes de instituições de natureza diversa e reconhecido mérito.

Todos os grupos possuem um coordenador responsável pelo desenvolvimento do projeto. O coordenador cuida para que as metas sejam atingidas e o cronograma cumprido satisfatoriamente. É seu papel também estimular a produção de artigos e outros documentos sobre os estudos desenvolvidos pelo seu grupo e planejar, com seus membros, as atividades públicas sobre os temas de trabalho da equipe, tais como conferências, seminários e outros tipos de eventos acadêmicos.

Pesquisadores

No desempenho de suas competências, o IEA conta com a participação de professores (visitantes ou colaboradores) e pesquisadores visitantes. Os professores são pesquisadores com projetos abrangentes e fundamentais para o desenvolvimento das áreas de interesse do Instituto.

Os pesquisadores visitantes são especialistas externos à USP, sem vínculo empregatício com a universidade, portadores ou não de titulação acadêmica, que desenvolvem projetos de pesquisa no IEA, após aprovação do Conselho Deliberativo. Os atuais pesquisadores visitantes são: Andy Merrifield, Ignacy Sachs, Virgílio Viana e Szylyvia Simai-Mesquita.

CÁTEDRAS E CONVÊNIOS

Núcleo de Pesquisa Brasil-França (Nupebraf)

Coordenadora: Leyla Perrone-Moisés



Histórico

O Núcleo de Pesquisa Brasil-França foi criado em agosto de 1988. Foi instalado graças a convênio com o Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (CRBC-EHESS nas siglas em francês).

Objetivos

Considerando-se a duração e intensidade das relações entre o Brasil e a França, em todos os domínios do saber, estudá-las é uma maneira de melhor conhecer a formação e o desenvolvimento da cultura brasileira. Os estudos multidisciplinares são divulgados através de publicações, conferências e colóquios, além de outras atividades.

Integrantes

Antonio Dimas de Moraes, Gilberto Pinheiros Passos, Glória Carneiro do Amaral, Helena B. C. Pereira, João Roberto Gomes de Faria, Maria Luiza Guarnieri Atik e Sandra Margarida Nitrini.

Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância

Coordenador: Sérgio Adorno



Histórico

O acordo para instalação da cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância da USP foi assinado na sede da Unesco, Paris, em 31 de dezembro de 1995 e sua inauguração na USP aconteceu em 26 de abril de 1996. Foi a primeira cátedra da Unesco a ser instalada em um país de língua portuguesa. Os ex-coordenadores da cátedra foram José Mario Pires Azanha, da Faculdade de Educação, Paulo Sérgio Pinheiro, do Núcleo de Estudos da Violência, e Dalmo de Abreu Dallari, da Faculdade de Direito, todos da USP. O atual coordenador é Sérgio Adorno, do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

Objetivos

Formular, coordenar, executar e divulgar projetos ligados à temática, bem como colaborar e participar com outras instituições voltadas ao assunto. Publicar textos no âmbito do ensino fundamental, médio e superior, além de outras atividades que contribuam com seus objetivos.

Integrantes

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Dina Lida Kinoshita, Eduardo B. Bittar, Flavia I. Schilling, José Gregori, José Sérgio Fonseca, Lilia B. Schraiber, Margarida Genevois e Belisário dos Santos Jr.

Cátedra Claude Lévi-Strauss

Coordenador: Alfredo Bosi



Histórico

Criada em 1º de outubro de 2002, quando Jacques Glowinski, presidente da Assembleia dos Professores do Collège de France, e Adolpho José Melfi, reitor da USP, assinaram um convênio com duração de cinco anos. Atualmente ela está sendo renovada por mais três anos, conforme entendimentos entre o atual presidente da Assembleia dos Professores, Pierre Corvol, e o diretor do IEA, César Ades.

Objetivos

Desenvolver a cooperação científica entre a França e o Brasil, com a realização de cursos, conferências e seminários abertos à participação de professores, pesquisadores e especialistas pertencentes ao Collège de France e outras instituições acadêmicas dos dois países.

Convênio IEA e Colégio do México

Coordenadora: Maria Ligia Prado



Histórico

Com uma primeira fase de 1999 a 2004, o convênio foi renovado em 22 de maio de 2006 por mais cinco anos, graças a acordo assinado por Javier Garcia Dantán, presidente do Colégio do México, e Suely Vilela, reitora da USP à época.

Objetivos

Organizar e realizar pesquisas no campo das ciências sociais e humanas, estabelecendo intercâmbios com professores e pesquisadores universitários; editar livros e revistas sobre as atividades desenvolvidas; colaborar com outras instituições nacionais e estrangeiras na realização de atividades comuns.

Integrantes

Rebeca Scherer e Maria Hermínia Tavares de Almeida.

Cátedra Bernardo O'Higgins

Histórico

Em 10 de março de 2008, em Temuco, Chile, a USP e a Universidade da Fronteira (Ufro) estabeleceram um convênio para a criação da Cátedra Bernardo O'Higgins. A então reitora da USP, Suely Vilela, e o reitor da Ufro, Sergio Bravo, assinaram o acordo.

Na inauguração da cátedra, no IEA, em 28 de agosto de 2008, ocorreram duas conferências: O Sistema de Educação Superior no Chile, por Sergio Bravo, e Cultura e Comportamento: Investigando Discrepâncias Étnicas em Saúde e Educação, por Hector Betancourt, professor do Departamento de Psicologia da Ufro.

Objetivos

Propiciar ao público brasileiro mais informações sobre o Chile e sua cultura. A ferramenta para isso será a convivência em São Paulo entre pesquisadores e pensadores chilenos e brasileiros.

GRUPOS DE PESQUISA

Ciências Ambientais

Coordenador: Wagner Costa Ribeiro



Histórico

No IEA, as discussões sobre questões ambientais tiveram início em 1989 com a instalação de um grupo de trabalho para o Projeto Floram.

Em 1992 começaram as atividades da então denominada Área de Ciências Ambientais, que teve como coordenadores: Aziz Ab'Sáber (maio de 1989 a agosto de 1992); Umberto Giuseppe Cordani (setembro de 1992 a setembro de 1995); Aldo da Cunha Rebouças (outubro de 1995 a maio de 1998); Eurico Cabral de Oliveira (novembro de 1998 a agosto de 1999); Pedro Leite da Silva Dias (setembro de 1999 a julho de 2008).

Agora a área tornou-se o Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais e tem como coordenador, desde agosto de 2008, Wagner Costa Ribeiro.

Outros grupos de trabalho se originaram desse núcleo, tais como: Grupo de Redução de Desastres Naturais (baseado na instituição da "Década de Redução de Desastres Naturais" pela ONU) e a Comissão USP do IGBP (Programa Internacional Geosfera-Biosfera).

Objetivos

As principais preocupações do grupo são: o desenvolvimento de estudos sobre as alternativas para implementação de soluções coerentes com o desenvolvimento sustentável e análise das mudanças globais.

O grupo busca aprofundar os seguintes temas: avaliação ambiental estratégica; governança da água; mudanças climáticas; risco, saúde e ambiente; inclusão x exclusão social; energia x alimento; e justiça ambiental.

Integrantes

Célio Bermann, Cláudio Oller Nascimento, Eliana Heiko Matushima, Helena Ribeiro, Luis E. Sanchez, Luis Gylvan Meira Filho, Paulo Eduardo Artaxo Netto, Pedro Jacobi, Pedro Leite da Silva Dias, Sonia Maria Flores Ganesella e Tercio Ambrizzi.

Nutrição e Pobreza

Coordenadora: Ana Lydia Sawaya



Histórico

O grupo foi criado em março de 2003. A proposta partiu da experiência adquirida pelo núcleo de pesquisadores ligados ao Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren), inicialmente um projeto de extensão universitária da Unifesp.

Além de pesquisadores com inserção em projetos de extensão universitária, participam do grupo membros de organizações da sociedade civil e membros de órgãos governamentais. O grupo foi composto de forma a garantir um caráter interdisciplinar e multiprofissional aos trabalhos.

Objetivos

Realizar pesquisas sobre nutrição e pobreza; promover debates periódicos para a discussão de temas relacionados à nutrição e à pobreza; organizar mesas-redondas com pesquisadores de reconhecido saber, membros do governo e de organizações da sociedade civil, brasileiros e estrangeiros, para discussão de temas específicos ligados ao assunto; elaborar estudos, publicá-los e divulgá-los junto às organizações da sociedade civil e instituições públicas municipais, estaduais e federais; analisar políticas e programas existentes em nível nacional; buscar financiamento nacional e internacional para pesquisas e para execução de iniciativas de intervenção na área de nutrição e combate à pobreza.

Integrantes

Anna Peliano, Gisela Maria Bernardes Solymos, Luis Gaj, Mariângela Belfiore Wanderley e Semíramis Martins Álvares Domene.

Lógica e Teoria da Ciência

Coordenador: Jair Minoru Abe



Histórico

O Grupo de Pesquisa de Lógica e Teoria da Ciência existe desde a fundação do IEA em 1986. Visa ao desenvolvimento e aplicação da lógica paraconsistente, inclusive em inteligência artificial, e a axiomatização das ciências. O estudo dos fundamentos de várias ciências tem sido o destaque das atividades da equipe. As utilizações da lógica nas humanidades também merecem a sua atenção. Todos esses temas são discutidos em seminários e ciclos de palestras.

Objetivos

Estudar e debater: fundamentos da lógica, da matemática e física; aspectos matemáticos dos sistemas paraconsistentes; lógicas paraconsistentes e inteligência artificial; paraconsistência e representação de conhecimento em IA; paraconsistência e teoria da ciência; tomada de decisão em engenharia; redes neurais artificiais paraconsistentes e aplicações.

Integrantes

Newton Carneiro Affonso da Costa, Lafayette de Moraes e João Inácio da Silva Filho.

Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia

Coordenador: Pablo Ruben Mariconda



Histórico

O grupo iniciou seus trabalhos em 2008 e tem uma constituição aberta, procurando, de um lado, agregar de maneira livre um grande número de pesquisadores interessados nas áreas envolvidas e sendo auxiliado, por outro lado, pelos participantes do Projeto Temático Fapesp "Origem e Significado da Tecnociência – Das Relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade".

Objetivos

Investigar criticamente os papéis desempenhados pelos valores éticos e sociais, quer sustentados por indivíduos, quer incorporados em instituições, nas práticas científicas e tecnológicas da atualidade.

Esse objetivo desdobra-se em dois conjuntos de investigações. O primeiro trata da importância

contemporânea da tecnociência, incluindo o impacto de sua pesquisa e desenvolvimento nos processos e na institucionalização da pesquisa científica; o segundo discute os aspectos centrais do desenvolvimento histórico da tecnociência.

Integrantes

Hugh Lacey, Marcos Barbosa de Oliveira, José Roberto Machado Cunha da Silva, Rui Gomes Braga Neto, Sylvia Gemignani Garcia, Mauricio de Carvalho Ramos e Oscar Cupani.

Serviços dos Ecossistemas

Coordenadora: Vera Lúcia Imperatriz Fonseca



Histórico

Em junho de 2008 foi aprovado o projeto “Avaliação do Uso Sustentável e Conservação dos Serviços Ambientais Realizados pelos Polinizadores no Brasil”, que pretende estudar os serviços dos ecossistemas ou serviços ambientais, definidos a partir dos benefícios que as interações entre os organismos que compõem os ecossistemas trazem para o bem-estar humano.

Objetivos

Os principais tópicos a serem abordados nas diversas etapas de trabalho são: a consolidação de atividades paralelas em diferentes programas; análise crítica e possibilidades de integração; implementação de uma rede nacional, com base no uso de tecnologia da informação para dar suporte ao uso e conservação de polinizadores, na pesquisa, no ensino e na produção; cenários econômicos e climáticos envolvendo os polinizadores no Brasil; seleção de grupos-chave de polinizadores e implementação da base de conhecimento, enfatizando a promoção da sustentabilidade de seu uso em larga escala na agricultura e em áreas de restauração de efeitos das mudanças climáticas previstas sobre polinizadores e polinização no Brasil.

Integrantes

Antônio Mauro Saraiva e Dora Ann Lange Canhos.

Temas Atuais da Educação

Coordenadora: Maria Helena Souza Patto



Histórico

O Grupo de Pesquisa de Temas Atuais da Educação foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do IEA em agosto de 2008, a partir de projeto elaborado pelos professores Celso de Rui Beisiegel, Jaime F. Parreira Cordeiro, José Sérgio Fonseca de Carvalho, Maria Clara Di Pierro, todos da Faculdade de Educação da USP, e pela professora Maria Helena Souza Patto, do Instituto de Psicologia da Universidade.

O incentivo para a criação do grupo partiu da atual direção do Instituto, com o objetivo de dar continuidade às discussões sobre o tema, sempre presente na agenda do IEA.

Objetivos

Estudar e debater questões da política educacional, com destaque inicial para o ensino público básico, aprofundando a reflexão teórica, inserindo-a na discussão de temas mais amplos como educação e democracia, qualidade do ensino, projetos e reformas educacionais, formação de professores, avaliação, ensino à distância, entre outros aspectos.

Integrantes

Carlota Boto; Celso de Rui Beisiegel; José Sérgio Fonseca de Carvalho; Maria Machado Malta Campos e Maria Clara Di Pierro.

Diálogos Interculturais

Coordenadora: Sylvia Duarte Dantas



Histórico

O grupo iniciou seus trabalhos em 2009 e pretende viabilizar o debate entre pesquisadores de distintas áreas do conhecimento que, por meio de enfoques teóricos específicos e metodologias próprias às suas áreas, investigam o fenômeno do contato entre culturas e suas repercussões para o indivíduo, o grupo e a sociedade, a fim de ampliar referências, promover interlocuções e elaborações acerca da interculturalidade.

Objetivos

Instaurar diálogos no campo interdisciplinar na busca da interlocução, ampliação e articulação de focos, problematizações e estratégias que permitam uma maior aproximação em relação à complexidade dos fatores decorrentes do contato entre culturas.

São consideradas dimensões como: identidade nacional, identidade étnica/racial, identidade cultural, alteridade, gênero, relações intergrupais, preconceito/discriminação, ética/violência, estética cultural, percepção, multiculturalismo e bilinguismo.

Integrantes

Ligia Fonseca Ferreira, Maura Pardini Bicudo Vêras, Federico Croci, Eugênio Bucci, Adriana Capuano de Oliveira, Gabriela Pellegrino Soares e Koichi Mori.

Psicologia Socioambiental

Coordenadora: Eda Tassara



Histórico

O grupo iniciou seus trabalhos em 2009. A questão ambiental ou socioambiental, na medida em que é entendida como uma crise civilizatória, exige um enfrentamento a partir de múltiplas perspectivas. Isto traz implícito que aquilo que vier a frutificar desse grupo de trabalho e de discussão não pertencerá, disciplinarmente falando, a ninguém; irá de encontro a um entendimento do conhecimento enquanto bem comum da humanidade.

Cabe apontar que nessa direção do conhecimento como bem comum, um abismo tem se aberto entre as ciências exatas e biológicas e as ciências humanas e sociais.

Objetivos

Para discutir o tema é preciso adotar uma postura aberta, crítica e contextualizada. Aberta, no sentido de reunir, em diálogo democrático, múltiplas perspectivas; crítica, no sentido de reconhecer e analisar as vicissitudes dos encontros entre diferentes visões de futuro, intervindo em seus desdobramentos.

No mundo contemporâneo, a contextualização implica, necessariamente, a abordagem do ambiente urbano e suas questões, tematizando fenômenos que se expandem globalmente: a urbanidade hegemônica e periurbanidades, a espacialização da identidade e a estratificação identitária, a inclusão excludente, a cultura da escassez, a pobreza e o consumismo.

Integrantes

Ana Maria Blanques, Elaine Pedreira Rabinovich, Gustavo Martineli Massola, Hector Omar Ardans-Bonifacio, José Oswaldo Soares de Oliveira, Marcos Sorrentino, Sandra Maria Patrício Vichiatti, Vanessa Louise Batista e Yara Vicentini.

Políticas Públicas e Territorialidade

Coordenadora: Neli Aparecida de Mello



Histórico

O grupo passou a integrar o IEA em 2009 e trata de políticas de desenvolvimento que resultam normalmente em grandes modificações do espaço geográfico e atuam simultaneamente sobre o econômico e o social. Várias delas são, obrigatoriamente, a base de outras, ao lado das quais funcionam, muitas vezes, os incentivos financeiros desempenhando um papel importante na definição do uso do espaço geográfico, nas dinâmicas territoriais. Um dos objetivos da geografia é o olhar sobre o que ocorre no território, seja decorrente dos processos econômicos, das mobilidades populacionais, das mobilizações sociais ou das ações de governos, analisando as transformações e impactos deles resultantes. A complexidade de todos estes processos e das ações neles inseridas induzem a uma necessária articulação com outros olhares científicos.

Objetivos

Planejar e realizar discussão a respeito de políticas públicas com pesquisadores, formadores de opinião e

representantes governamentais, garantindo o caráter interdisciplinar e multiprofissional da temática; promover, periodicamente, debates de temas relacionados a políticas públicas estratégicas, federais, estaduais e/ou municipais por meio de palestras, seminários, mesas redondas, simpósios; elaborar estudos, publicá-los e divulgá-los junto a instituições governamentais (federais, estaduais e municipais), não-governamentais e instituições multilaterais.

Integrantes

Hervé Théry, Manoel Cabral de Castro, Alessandro Soares da Silva, Diógenes Alves e Wanderely Messias da Costa.

Observatório da Inovação e Competitividade

Coordenadores: Glauco Arbix e Mario Salerno



Histórico

Com projeto apresentado em março de 2007, o Observatório da Inovação e Competitividade teve seu lançamento público no dia 1º de outubro do mesmo ano.

As instituições parceiras do IEA na constituição do Observatório são a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Objetivos

Estabelecer laços mais consistentes com organizações federais e estaduais para que se construa um espaço de debates propositivos para a transformação da estrutura produtiva brasileira.

Delinear rumos para o incentivo à inovação nas empresas e nas universidades, propiciando uma melhor qualificação do debate com base na economia do

conhecimento e agregando diferentes visões sobre os processos de inovação, de P&D e de estímulo à competitividade brasileira.

O Observatório também realizará projeto com a Faculdade de Economia da Universidade Autónoma de Nuevo León (UANL), México, como parte das atividades previstas no Acordo de Cooperação firmado em outubro de 2008 entre a USP e a UANL

Integrantes

Ale Abdal, Andre Nahum, Charles Kirschbaum, Demétrio Toledo, Guilherme Melo, Joana Ferraz, Laura Parente, Luiz Caseiro, Maria Carolina de Oliveira, Osvaldo Lopez-Ruiz, Paulo Mattos e Zil Miranda.

OUTROS PROJETOS

- Amazônia em Transformação: História e Perspectivas
Coordenação: Maritta Koch-Weser
- Descobrir a Amazônia: Descobrir-se Repórter.
Coordenação: Pedro Ortiz e Sérgio Gomes
- Política de Direitos dos Povos Indígenas.
Coordenação: Betty Mindlin
- Gestão para a Democratização das Políticas Públicas de Cultura:
Coordenação: José Álvaro Moisés
- Astrofísica Nuclear
Coordenação: Mahir Saleh Hussein
- Escola São Paulo de Estudos Avançados em Dinâmica Fônica
Coordenação: Eleonora Albano

POLO SÃO CARLOS

Coordenador: Roberto Mendonça Faria



Inaugurado em novembro de 1997, o Polo do IEA em São Carlos, que teve como seu coordenador, até fevereiro de 2010, Sérgio Mascarenhas, realiza projetos nas áreas do desenvolvimento científico, tecnológico, educacional e cultural.

GRUPOS, PROJETOS E COORDENADORES

- Universidade-Empresa – João Fernando Gomes de Oliveira
- Educação e Ensino de Ciência – Dietrich Shiel
- Instrumentação Agropecuária – Álvaro Macedo

- Tecnologias da Informação – José Carlos Maldonato e Edson Moreira
- Nanobiotecnologia – Valtencir Zucolotto
- Eletrônica Molecular – Roberto Mendonça de Faria
- Sistemas Complexos – Hamilton Varela
- Educação e Meio Ambiente – José Galizia Tundisi
- Aprimoramento de Agência Descentralizada de Difusão Científica por Meio de Comunicação Multimídia e Apoio a Escolas Públicas – Yvonne Mascarenhas

POLO RIBEIRÃO PRETO

Coordenador: Oswaldo Baffa Filho

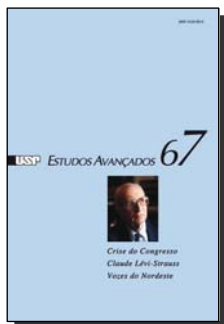


Inaugurado em 4 de novembro de 2009, o Polo implementará as suas atividades acadêmicas através de múltiplas ações que poderão ser de curta e longa duração. Como ações de longa duração destacam-se a criação de grupos de pesquisa e cátedras para professores visitantes. As ações de curta duração se materializarão em eventos como seminários e conferências. Alguns temas já fazem parte da agenda do *campus* e poderão ser beneficiados com um espaço de debate e reflexão ampliado, a saber: agronegócio; desenvolvimento regional; educação; problemas ambientais; problemas de transporte/trânsito; saúde coletiva e da família; e tecnologia em saúde.

REVISTA E COMUNICAÇÃO

ESTUDOS AVANÇADOS

A revista "Estudos Avançados" foi criada em 1987 e está na sua 67ª edição. Sua periodicidade é quadrimestral e a tiragem é de 1.500 exemplares, com média de 400 páginas por edição. É uma das mais renomadas revistas acadêmicas de debate científico e cultural sobre temas candentes da atualidade brasileira e mundial.



A versão digital da revista (todas as edições) está na biblioteca eletrônica SciELO (www.scielo.br), onde é uma das publicações mais consultadas. A média anual de acessos aos artigos é de 3 milhões. Em 2007, a

revista passou a ter versão digital em inglês com parte do conteúdo das edições em português.

SITE

O site www.iea.usp.br é a principal fonte de informações sobre as atividades desenvolvidas no Instituto.

Transmissões - Todos os eventos públicos do Instituto são transmitidos ao vivo na página www.iea.usp.br/aovivo.

Revista - Na área destinada à revista "Estudos Avançados" (www.iea.usp.br/revista) encontram-se informações sobre as edições mais recentes, os sumários de todas as edições, um índice de autores e coletâneas temáticas de artigos.

Boletim - Todas as edições do boletim quinzenal eletrônico "contato," podem ser consultadas na página www.iea.usp.br/boletim.

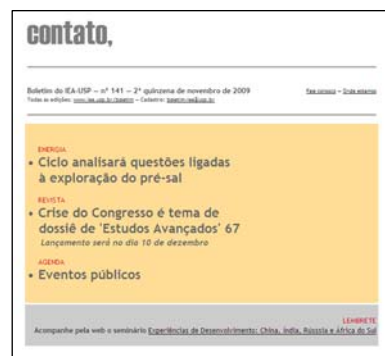
Textos - A seção (www.iea.usp.br/textos) reúne íntegras de conferências e outros textos relacionados com as atividades dos grupos de pesquisa, pesquisadores e conferencistas convidados.

Midioteca Online - Contém gravações em vídeo e áudio e arquivos de apresentações (tipo PowerPoint) dos eventos. O acervo já conta com quase duas centenas de vídeos. A página de entrada na Midioteca Online é www.iea.usp.br/online/midioteca.

BOLETIM

O boletim eletrônico quinzenal "contato," divulga os projetos em desenvolvimento e a agenda de atividades públicas do Instituto.

Atualmente é enviado por e-mail a 12 mil pessoas (docentes, pesquisadores, estudantes, jornalistas e integrantes de órgãos governamentais e de organizações não-governamentais).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Reitor: João Grandino Rodas

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS
Diretor: César Ades
Vice-Diretor: Luiz Roberto Giorgetti de Britto

Conselho Deliberativo: Carlos Henrique de Mesquita, César Ades, Gabriel Cohn, João Fernando Gomes de Oliveira, João Stenghel Morgante, Julio Marcos Filho, Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Oswaldo Baffa Filho, Renato Janine Ribeiro e Roberto Mendonça Faria

Polo Ribeirão Preto
Coordenador: Oswaldo Baffa Filho
Vice-Coordenador: André Lucirton Costa

Polo São Carlos
Coordenador: Roberto Mendonça Faria